



Trabalhos Científicos

Título: Exposição Perinatal Ao Hiv – Um Risco Que Se Repete?

Autores: PÂMELLI LOPES KAMEL (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP), FABIANA BONONI DO CARMO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP), DAISY MARIA MACHADO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP), AÍDA DE FÁTIMA BARBOSA GOUVEA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP), SUÊNIA VASCONCELOS BELTRÃO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP), ELIANA GALANO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP), REGINA CÉLIA DE MENEZES SUCCI (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP)

Resumo: Introdução: Com o avanço da terapia antirretroviral, cresceu o número de gestações entre mulheres infectadas pelo HIV. Objetivos: Caracterizar a população de mães soropositivas para o HIV com gestações repetidas atendidas num serviço de referência em São Paulo e avaliar sua percepção de risco. Metodologia: Análise retrospectiva de prontuários de crianças acompanhadas num serviço de referência em São Paulo e entrevista com uma amostra da população de mães para avaliar as percepções acerca das gestações associadas à infecção pelo HIV. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética Institucional e TCLE assinado pelas entrevistadas. Resultados: Na amostra total (110 mães com gestações no período de 1995 a 2019), a idade variou de 18 a 49 anos, 73 delas (66,3) engravidaram três vezes ou mais e apenas 3 mães (2,7) tiveram filhos anteriores infectados pelo HIV. O diagnóstico da infecção pelo HIV ocorreu durante o acompanhamento pré-natal em 49 mulheres (44,5) e 64,5 dos diagnósticos ocorreu entre 20 e 30 anos. Fizeram uso de tratamento antirretroviral durante a gestação 98/110 mães (89,1) e 79,1 dos bebês nasceram por cesárea eletiva. Foram entrevistadas 25 mães (23 a 46 anos) com gestações entre 2010 e 2018. A experiência da maternidade foi considerada positiva para 23/25 mães = 92, mas a impossibilidade de oferecer aleitamento materno foi referida como negativa para 17 mães (68). A principal preocupação referida foi o risco de transmitir a infecção pelo HIV ao bebê (21/25 mães = 84), mas 23 mães (92) não consideraram o HIV um impeditivo para realizar o sonho da maternidade. Não houve casos de transmissão vertical na amostra estudada. Conclusão: Gestações repetidas entre mulheres infectadas pelo HIV são frequentes, o planejamento reprodutivo permite maior autonomia para a opção de gestações repetidas. O risco de transmissão vertical do HIV desencadeia cuidados com o acompanhamento pré-natal e tratamento antirretroviral.